

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**O ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA E O AUDIOVISUAL:
REPRESENTAÇÕES, PROTAGONISMOS E ANIMAÇÕES COMO
FERRAMENTAS DIDÁTICAS**

Aline Cândida De Araújo (aline.candida@upe.br)

Kalina Vanderlei Paiva Da Silva (kalina.silva@upe.br)

O ensino de História no Brasil ainda se caracteriza por práticas que reduzem os povos indígenas a visões superficiais. Mesmo com a promulgação da Lei 11.645/2008, que determina a inclusão da história e das culturas indígenas nos currículos escolares, os conteúdos muitas vezes permanecem superficiais ou folclorizados (BRIGHENTI, 2022). Essa lacuna é reforçada pela distância entre a produção acadêmica e o ensino básico, intensificando o apagamento cultural em um contexto marcado por políticas etnocidas (SILVA, 2023). Diante desse cenário de estigmatização e silenciamento, torna-se essencial refletir sobre estratégias capazes de desconstruir os discursos hegemônicos. Isso implica no desenvolvimento de práticas metodológicas e na utilização de recursos pedagógicos que promovam o reconhecimento da diversidade humana, bem como o respeito e a valorização das múltiplas identidades culturais. Nesse sentido, as mídias, e em especial o audiovisual, assumem um papel central na

formação do imaginário social sobre os povos indígenas, tornando-se ferramentas relevantes para a formação crítica dos estudantes. Birro (2024) destaca que as tecnologias digitais transformaram a maneira como interagimos com o mundo, alcançando também os espaços escolares. Nesse contexto, as mídias atuam tanto como instrumentos de controle social quanto como veículos para novos modos de perceber, aprender e difundir conhecimentos (BÉVORT; BELLONI, 2009). Essa presença midiática, ao ultrapassar as telas e adentrar o ambiente escolar, influencia diretamente a construção do imaginário dos estudantes. Como observam Silva e Costa (2018), os jovens estão imersos em um ambiente saturado de sons e imagens, mas nem sempre têm oportunidade de refletir criticamente sobre eles. Por isso, é urgente implementar práticas pedagógicas que incentivem a análise crítica dos conteúdos midiáticos, em especial sobre as populações indígenas, promovendo uma postura ativa e reflexiva diante das telas.

Palavras-chave: indígenas; representações; audiovisual.